

# Programa de Estudos em Gestão Social

Coordenação: Fernando Guilherme Tenório

"Programa dedicado à produção de estudos e à divulgação de experiências em gestão social, preocupado com o enriquecimento da participação pública nos destinos da cidadania contemporânea."

## Banco de dados

Tenório, Fernando Guilherme & Rozenberg, Jacob Eduardo. Políticas governamentais, gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, FGV, 31(4):101-25, jul./ago. 1997.<sup>1</sup>

O artigo analisa um conjunto de experiências envolvendo a parceria entre Estado e sociedade, buscando identificar pontos comuns em sua metodologia. Discute o significado dos conceitos de participação e cidadania e descreve algumas das características da amostra, tais como a classificação por áreas e subáreas temáticas, a distribuição geográfica, a população-alvo atendida e o tempo de existência dos projetos. Examina aspectos concernentes à metodologia dos projetos: sua origem, o aspecto financeiro, a abrangência das questões, a formação de parcerias entre Estado e sociedade como uma saída para a viabilização dos projetos, assim como a sua capacidade de replicação, a participação na construção das experiências e sua avaliação. Conclui notando o importante crescimento de experiências desse tipo no país a partir dos anos 1990, com uma grande pluralidade de configurações. Tal crescimento está ameaçado,

<sup>1</sup> Resenha de Aline Marinho.

entretanto, por obstáculos como o descrédito no poder público e a ausência de perspectiva de soluções para as questões sociais.

## Aconteceu

- ▼ No dia 20 de junho, realizou-se a solenidade de entrega do prêmio Prefeito Criança 2000, uma iniciativa da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, com o apoio do Unicef, da Fundação Ford e da Fundação David e Lucile Packard. A solenidade teve lugar no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Este já é seu segundo ciclo, iniciado em 1999. O prêmio tem os objetivos de engajar os prefeitos do país no compromisso de priorizar a infância na gestão municipal, contribuindo para tornar o Estatuto da Criança e do Adolescente uma realidade nos municípios brasileiros, e, também, dar visibilidade às gestões municipais que de fato priorizam a criança.

Além do professor Fernando Guilherme Tenório, o comitê julgador contou com mais sete membros: Sérgio E. Mindlin (Fundação Abrinq/presidente do comitê julgador); Neroaldo Pontes de Azevedo; Rosa Maria Sampaio Vila-Nova Carvalho; Manuel Manrique; juiz Luiz

de Barros Figueiredo; deputado Flávio Arns (Frente Parlamentar pela Criança); Marlova Jovchelovitch (Unesco); e Jorge Wilhelm (comitê consultivo do Projeto Prefeito Criança). A participação deste comitê se deu na quarta e última etapa do processo seletivo, na qual foram premiados cinco municípios, que restaram de 21 finalistas, de uma listagem anterior com 197 inscrições validadas.

Vale ressaltar que a premiação é destinada ao conjunto da gestão até o final de 1999; portanto, esta não é dirigida às suas realizações — programa, projeto ou ação — específicas ou isoladas.

- ▼ Nos dias 2 e 3 de junho, foi realizada a seleção preliminar dos 100 semifinalistas do quarto ciclo anual de premiação do Programa Gestão Pública e Cidadania, pelo seu Comitê Técnico, do qual o PEGS é membro, junto às seguintes instituições: Programa de Pós-Graduação em Administração das Universidades Federais da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Sul; Escola de Governo de Minas Gerais (Fundação João Pinheiro); Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (UFPA); Instituto Pólis; Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (Procam/USP); Centro de Estudos de Políticas Públicas (Cepp); Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento (Agende); Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase); Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab); Núcleo de Estudos da Violência da USP; Fundação Ford;

BNDES. Criaram-se seis áreas. Na área 1 (administração e governo) foram 10 semiclassificados; na área 2 (infra-estrutura e meio ambiente), 17; na área 3 (serviços públicos), 30; na área 4 (cidadania e direitos humanos), 26; na área 5 (desenvolvimento econômico e social), 16; na área 7 (Judiciário), uma.

Esta é uma iniciativa conjunta da EAESP/FGV e da Fundação Ford, e seu foco são projetos, programas ou atividades de administração pública, com pelo menos um ano de operação efetiva, desenvolvidos por instituições públicas governamentais dos níveis estadual e municipal e por organizações próprias dos povos indígenas. Todos devem ter inovado em estratégias administrativas ou técnicas, demonstrando aumento da capacidade de atender necessidades sociais ou comunitárias. Nesse sentido, o referido programa procura: alcançar todas as partes do país, penetrando tanto em áreas densamente povoadas quanto nas pouco habitadas; aproximar-se daqueles diretamente envolvidos com as inovações; evitar possíveis filtros administrativos; ver além das “inovações de vitrine” para enxergar as que estão ocorrendo na periferia; encontrar práticas inovadoras que não estão sendo percebidas como tais por seus autores.

- ▼ Em junho foi publicado o terceiro volume do *Banco de dados sobre as relações trabalho-capital e sociedade-Estado*, coordenado pelo professor Fernando Guilherme Tenório, nos Cadernos EBAP (nº 193).